

Como e quando visitar um recém nascido



Se for primeiro filho, eles não tem nem idéia do que estão prontos a encarar. E se não for o primeiro, os pais, acostumados a dar toda a atenção ao primeiro filho agora terão de se desdobrar com duas crianças – ou mais e prováveis ciúmes dos maiores. Portanto, muita calma para aparecer de visita a pais de um novo bebê

É claro que o prazo de espera para se visitar em casa varia conforme a intimidade e temperamento dos novos pais. De qualquer forma, não apareça antes de 15 dias. E lembre que o ideal é uma visita muito curta – sem ultrapassar uma hora – afinal de contas, o bebê mama de três em três, certo?

Entre uma mamada e outra sobram poucos minutos. Veja só: o tempo da mamada é em torno de quarenta minutos e entre trocar e colocar para dormir vão mais trinta. Pronto: sobram duas

horas para a mãe lavar a cabeça, cochilar, preparar a comida, dar um telefonema...

Se o bebê for filho de amigo homem ligue o sinal vermelho porque pais muitas vezes não tem essa noção de tempo e querem apenas exhibir os rebentos. De modo que, se seu amigo insistir muitíssimo, você até pode visitar antes desse prazo. Mas seja categórico/a e peça a ele para consultar a nova mamãe sobre qual o melhor dia e horário.

Quarentena, sim – os médicos antigos receitavam um mês de resguardo para mãe e filho – sabe por quê? Porque esse é o tempo justo para ela se recuperar e para o bebê **adquirir anticorpos**. E hoje, continua valendo porque também é o prazo para que ele tome suas primeiras vacinas e esteja zerado para receber a turma.

O que você pode fazer é ligar, mandar Whatsapp fofos e até deixar um presentinho para o bebê, programando a visita para outra ocasião.

Telefonemas – são um ótimo substituto para as visitas. Porém também não podem ser longos. Principalmente na maternidade. Deixe o questionário de quanto ele pesa, quanto mama, com quem se parece e o quanto doeu para outra hora. Pergunte apenas se ela está feliz, se o nenê passa bem e desligue. O resto do relato pode ser feito pela avó ou amigas em outra ocasião.

Palpites – parece um complô: mães de primeira viagem , indubitavelmente são confundidas com caixinhas de sugestões. Aí é um tal de *“está mamando muito”, “a cólica é por causa do feijão”, “ está amarelinho,” “ está com frio” “ é melhor abrir a janela para ventilar”, “ coma canjica que o leite desce mais forte”*... o sortimento é infinito e variado.

Conselho para a mãe: concorde com tudo e fique surda.

Conselho para a visita: faça muito bilu bilu. De resto, fique muda.

